

Juazeiro-BA, 02 de abril de 2012.

Of. 001 – 2012 / JB. (C/Cópia para todos os integrantes da Executiva e do Diretório Estadual do PT-Bahia)

À Sua Excelência
o Senhor **JONAS PAULO NERES**
Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores
Salvador (BA)

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, oficializo a Vossa Excelência a minha satisfação pelo honroso “convite”, já por mim atendido, para estar ai em Salvador na terça-feira passada, dia 27, às 16 horas, na sede do PT Estadual. A satisfação foi tanto maior quanto mais percebi, a cada momento da amigável e proveitosa conversa, seu grande esforço e especial interesse em trabalhar conosco, para concretização urgente (urgentíssima), de uma via de entendimento entre os Diretórios Regional e Municipal, com vistas à vitória petista nas eleições de 2012, proporcional e sobretudo majoritária.

Mas não há como deixar imanifestas, aproveitando o ensejo, as perplexidades que nos vêm ocorrendo ultimamente (mesmo depois daquele nosso “entendimento”), a mim e à maioria dos filiados, quando mais profundamente refletimos sobre os últimos acontecimentos (e as coisas aqui evoluem de hora para hora), sobre este árduo assunto que levou Vossa Excelência a me “convidar” a Salvador: a polêmica da eleição municipal de 2012. E para que não me ocorra depois qualquer sensação de que eu possa ter sido, mesmo sem querer, tímido ou omisso quanto à previsível dificuldade de manter o PT Municipal unido, depois que a decisão final vier a ser tomada, após tantos desdobramentos ruins desta crise desnecessária, devo compartilhar tais preocupações com toda a Executiva e, se possível, com todo o Diretório Estadual, já que, sem exercício de adivinhação, não é difícil presumir que a crise vai se agravar ainda mais, por conta do resultado da Eleição para a Escolha dos Delegados, domingo passado dia 25. Com certeza as chapas perdedoras vão continuar futricando no intento malsão de adiar ao máximo a decisão final, que já está pré-agendada para o dia 22 de abril, data do descobrimento do Brasil, um dia depois da celebração nacional do heroísmo de Tiradentes. Nesse dia o PT de Juazeiro vai se descobrir, diante do olhar curioso e até agora revoltado de ponderáveis setores da comunidade, exatamente como é.

Mas é muito mais grave. Esquecidos de ética, compromisso, responsabilidade partidária, alguns integrantes das chapas perdedoras, ecoando a prepotência e a arrogância da Prefeitura Municipal, abertamente dizem pela cidade (e é facilíssimo comprovar isso, como oportunamente o faremos, perante as instâncias petistas, ou outras quaisquer, se necessariamente for o caso), que vão comprar quantos integrantes da chapa vencedora dos Delegados sejam precisos para “reverter” a situação. *Ledo Ivo* engano. Primeiro, porque mulheres e homens de bem não se vendem. Segundo, porque a desmoralização a que querem submeter nosso partido é tanta que, a esta altura, todo o povo de Juazeiro vai fiscalizar com lupa o processo eleitoral interno, que se ultimará dia 22. Acho que a respeito disso e daquilo, e de tudo mais, o melhor para todos é que o Diretório e a Executiva Estaduais me ouvissem pessoalmente, enquanto é tempo de prevenir, até porque depois não será mais possível de jeito algum remediar.

Antes de concluir este documento (e é por isso que reitero a sugestão acima), esclareço que até agora, educadamente, obedientemente, tenho mantido silêncio obsequioso. Algumas pessoas da

comunidade e do partido, formadoras de opinião, às quais sempre escuto, acham, no entanto, que já passei da hora de começar a falar. Continuo, porém, acreditando, até por que sou um inveterado otimista, que até o que está ruim acabará bem. Por isso, devo adverti-los que não poderemos aceitar mais o comportamento que vem tendo o Secretário Geral do PT do Estado, Osmar Galdino, como se ele próprio estivesse na disputa, esquecendo-se de seu cargo e de sua responsabilidade partidária em momento tão difícil para o PT municipal. Através de participações públicas inaceitáveis, incompetentes, inábeis, impertinentes, como parte pessoalmente interessada, ele faz de conta que não percebe que o problema eleitoral de 2012, em Juazeiro, só terá resultado positivo para o Partido dos Trabalhadores se pudermos, pacificamente, concluir todo o processo. Agir contrariamente, como ele faz questão de dizer e fazer, é querer propositadamente dificultar a vida de qualquer embrião de possível futuro entendimento. Qualquer diversionismo ou tergiversação, principalmente se quiserem arrombar alguma janela lateral do edifício da democracia interna e externa com um pé-de-cabra, fatalmente implicará a fuga da lógica, da razão e do bom senso, porque qualquer outra alternativa não passará de, apenas, mero ponto final na “Crônica de uma Derrota Anunciada”.

Como toda a Bahia sabe, o atual Prefeito não vencerá o próximo pleito. Qualquer pesquisa de opinião pública mostra, e continuará mostrando nos próximos 6 meses, que a “mudança” por ele anunciada em 2008 mudou tudo em Juazeiro, de fato, mas para pior, muito pior. O povo agora, decidida e definitivamente, não descansará (e todas as pesquisas antecipam isso), até o dia 7 de outubro, enquanto não realizar seu desejo implacável de mudar a mudança. Já não é mais segredo para ninguém: todas as principais lideranças do município se uniram, para acabar com a comédia. Eu, modestamente, venho trabalhando, entre elas e com elas, também neste sentido, já há muito tempo. A tarefa, que considero uma missão irrecusável, por amor a Juazeiro, a esta altura já está totalmente concluída. Resta agora ao PT Estadual e Municipal decidir qual a resposta que queremos dar à pergunta comunitária (a voz do povo é a voz de Deus): o PT quer ganhar ou quer perder a eleição? Se quer ganhar, terá candidatura própria. Isto é mais do que óbvio. Se quer, por absurdo que pareça, em vez de ganhar perder, transformando a comédia em tragédia, é urgente decidir para quem desejará perder, arcando antecipadamente com as graves consequências partidárias e eleitorais que essa “derrota anunciada” significará para a Bahia e o Brasil.

Neste passo, julgo meu dever, por inarredável princípio moral, e por honestidade intelectual, deixar antecipadamente claro que, se o pior para minha terra e meu povo vier a acontecer (e para o PT municipal e estadual como um todo), eu já tomei a minha modesta mas inevitável e incontrastável decisão: continuarei firme e forte na unidade das forças políticas que querem salvar Juazeiro. Porque nunca aceitei imposição ou impostura de qualquer natureza, já disse isso, aliás, com todas as palavras, ao próprio Governador Jacques Wagner em várias ocasiões, e reiterei, de viva voz, na quinta-feira ante-passada, dia 22 de março, quando ele, para alegria nossa, mais uma vez entre nós esteve. E de cada vez em que pessoalmente lhe afirmei e reiterei isso, como resposta ele sempre estimulantemente me disse: “Pode tocar a vida”. É o que tenho feito, e continuarei fazendo, sem ódio e sem medo, ao lado da esmagadora maioria do povo de Juazeiro.


Joseph Bandeira
Dep. Federal - PT/BA

ADVOGADO E PROFESSOR DA UNEB

Juazeiro-BA, 02 de abril de 2012.

Of. 002 – 2012 / JB. (C/Cópia para todos os integrantes da Executiva e do Diretório Estadual do PT-Bahia)

À Sua Excelência
o Senhor **JONAS PAULO NERES**
Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores
Salvador (BA)

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, tomo esta reiterada iniciativa, que não estava no meu propósito, para mais uma vez socializar com a Executiva e o Diretório do PT no Estado a preocupação da comunidade petista municipal, e da comunidade juazeirense como um todo (preocupação que agora se torna sobressalto), com o ruído que continua ocorrendo no link entre os que seguem a estrela, na Bahia e em Juazeiro. O ruído infelizmente transforma-se agora em zoada, balbúrdia, alarme, principalmente depois de se ver postado nos blogs de Juazeiro e de Petrolina, na íntegra, meu ofício anterior que, por ser uma comunicação interna (isto é: intrapartidária), só deveria ser do conhecimento de Vossa Excelência e respectivos eminentes pares, por motivos óbvios. Qual não foi a minha surpresa, e a de muitíssima gente boa mais, ao tomar ciência, já às 14:20 horas, a aproximadamente apenas 2 (duas) horas depois do envio da minha correspondência, de que aquele ofício já tinha sido divulgado no PT Grupos, como também, às 16:00 horas, no Blog do grande jornalista Farnésio Silva.

É um absurdo, que não pode deixar de ser assinalado com rigorosa reprovação, que um integrante do Diretório e da Executiva Estadual, seguramente sem consultar ou dar satisfação a quem quer que fosse, torne público um documento dessa natureza, que com certeza, ao ser irresponsavelmente publicado, fará sangrar ainda mais, agora muito mais perigosamente, a Unidade Partidária e o próprio PT como a mais respeitável agremiação política no município, no estado e no país. É como se se quisesse transformar em mera guerra nos blogs locais e regionais os relevantíssimos e legitimíssimos interesses partidários, além do destino de Juazeiro. Acredito que mais este fato pode muito bem lhes dar, já agora em definitivo, o desenho completo da situação que em comunidade petista municipal estamos ultimamente vivendo. Pior do que isso é impossível. E a pergunta comunitária que não quer calar é a seguinte: Por que Salvador estaria agindo para conosco dessa maneira? A quem pode aproveitar o esfacelamento partidário em Juazeiro? Qual o motivo dessa paixão de setores do PT da Bahia pela infeliz gestão municipal que está a somente 6 (seis) meses de melancolicamente ser concluída?

Enquanto Vossa Excelência e preclaros companheiros e companheiras de comando partidário no Estado meditam sobre o assunto, aproveito o ensejo para reiterar minha confiança no sentimento de justiça e no espírito público dos que têm a honra de pertencer ao grande exército do povo que defende a Bandeira Estrelada do Partido dos Trabalhadores. E mais ainda nos que têm a honra ainda maior de comandar essa imensa força revolucionária de exitosa transformação da realidade administrativa, política, econômica, social e cultural do povo brasileiro em todos os níveis, já repetidamente tão gloriosa e vitoriosa, em Juazeiro, na Bahia e no Brasil.


Joseph Bandeira
Dep. Federal – PT/BA

ADVOGADO E PROFESSOR DA UNEB

Juazeiro-BA, 04 de abril de 2012.

Of. 003 – 2012 / JB. (C/Cópia para todos os integrantes da Executiva e do Diretório Estadual do PT-Bahia)

À Sua Excelência
o Senhor **JONAS PAULO NERES**
Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores
Salvador (BA)

Senhor Presidente,

Reiteradas homenagens, mais uma vez me esforço para retomar a conversa oficial, entre mim e Vossa Excelência e, por seu intermédio, com todos os homens e as mulheres de bem que integram a Executiva e o Diretório do PT na Bahia. A precaução, mais uma vez ratificada, visa os mais altos interesses partidários em Juazeiro e na região, comunidades a esta altura bastante inquietas, segundo dezenas de manifestações de suas principais lideranças, em blogs, entrevistas, telefonemas e outras formas e meios de comunicação. É que, ultimamente, a desastrosa participação pública do Secretário Geral Osmar Galdino no debate sobre eleições municipais elevou a temperatura a tal ponto que será difícil, senão mesmo impossível, prever o sucesso de qualquer tentativa de unidade partidária, qualquer que seja a decisão que venha a ser tomada pelo PT Municipal no próximo dia 22.

Apenas, talvez, por ter nascido e ser filiado em Juazeiro, o Secretário do PT da Bahia tomou a si, como um caso pessoal, que o PT deve e vai continuar apoiando o atual Prefeito. E falando sempre como representante da Executiva e do Diretório Estadual, faz afirmações à imprensa falada e escrita de tamanha gravidade, que acaba deixando transparecer que o jogo já foi jogado e só cabe ao PT de Juazeiro aceitá-lo com humilhante resignação. Deve ser por isso que ele publica tudo que tem a ver com a excelente relação entre as instâncias petistas municipal e estadual, documentos oficiais e internos, inclusive, em emissoras de rádios e blogs locais e regionais. Quem quiser exemplos disso, basta acessar o blog do grande jornalista Farnésio Silva, que é a principal figura do jornalismo feito pela Rádio Tropical FM (propriedade da família do Sr. Flávio Luiz, Super-Secretário do prefeito municipal). Mesmo fazendo questão de enganar-se, repetidamente, com o caráter, a competência e a seriedade deste jornalista culto e imparcial, ainda assim o nosso amigo Jojó continua tentando passar para a comunidade juazeirense que age em nome do PT da Bahia. E continua a apostar, em vão, inconseqüentemente, no jogo errado, pondo em risco o capital político do PT que, graças a Deus, ainda é grande tem perspectivas de crescimento em Juazeiro e no Sub-Médio São Francisco.

Por falar em Flávio Luiz, que é um técnico competente, mas no entanto não tem a mesma competência política, veja-se, na foto anexa abaixo, onde é que ele estava, acompanhado de outros secretários e ocupantes de cargos de confiança na Prefeitura, nas eleições de 2010 (até agora não sei o motivo de não se encontrar na foto abaixo também o Prefeito Municipal, velho eleitor, em diversos e sucessivos pleitos, de Paulo Souto, César Borges, Alckmin, Serra, etc).

A pertinência dessa informação acima provoca referência obrigatória ao meu histórico político, desde 1989. Único Prefeito então da Bahia a votar em Lula já naquela eleição, tenho a honra, entre as diversas lideranças do PT do Estado, de sempre poder, com alegria, assinalar que, a partir daquele momento mágico, sempre vencemos todos os turnos das 6 (seis) eleições presidenciais que transcorreram até agora. Forçar alguém a barra para tentar demonizar-me junto a qualquer das instâncias petistas é antecipado malogro. E incluir nisso o Vereador Leonardo Bandeira é, além disso, uma desonestidade.

Sim, compareci, com muito orgulho, ao Encontro Municipal do PTB, dia 30 do mês passado, na sede da Tradicionalíssima Sociedade XV de Novembro (Clube dos Caçadores). Lá estavam 09 (nove) partidos (PTB, PTC, PT do B, PSDC, PSC, PRP, PSL, PDT e PT), todos devidamente representados pelos seus presidentes dos Diretórios Municipal e Estadual (em sua maioria). Partidos aliados no mesmo projeto: Salvar Juazeiro. O PMDB oficialmente lá não estava, mas o ex-prefeito Misael Aguilar compareceu ao evento e fez, como eu, uso da palavra. O Vereador Alex Tanuri do PSDB compareceu também, mas não discursou, como aliás nenhum dos Vereadores presentes, que eram muitos, à exceção do Presidente da Câmara Municipal, Nilson Barbosa, do PTB. Utilizaram ainda a palavra o Deputado Estadual Roberto Carlos (PDT) e os Deputados Federais Antônio Brito e Jonival Lucas (este Presidente Estadual do PTB, que os dois representavam) e Maurício Trindade (do PR).

Onde está o problema que, segundo me informam, se tornou cavalo de batalha da guerra perdida de Osmar Galdino? Todos esses partidos e lideranças querem apenas unificar o discurso das forças que representam, em Juazeiro e no Estado, que não aceitam mais a continuidade do Governo do PC do B, que a esta altura já recebeu mais recursos federais, em apenas 3 (três) anos e 3 (três) meses, do que, nos 12 (doze) anos anteriores receberam, juntos, os 3 Prefeitos que o antecederam. É só acessar o Portal da Transparência da CGU para se ter a idéia exata da decepção e da mágoa juazeirense com a atual administração. As pesquisas de opinião pública balizam esse coletivo convencimento, que leva todas essas forças políticas a trabalharem pela unidade indissolúvel da oposição, comprometidas, preferencialmente, a apoiar a candidatura própria do Partido dos Trabalhadores, conforme publicamente dito, reiterado e ratificado.

Onde está o imbróglio? Não são todos esses partidos da base aliada nacional e estadual? Talvez por ser essa a Semana Santa pode parecer que estou falando sobre milagres. Mas no decorrer da próxima semana seus Presidentes e líderes deverão levar formalmente esta proposta ao nosso grande Governador Jacques Wagner. Quer dizer a escolha que o PT Municipal e o PT Estadual podem fazer (e ouso dizer que devem) é a mais fácil de todas. Se quisermos ganhar temos forças políticas e votos o bastante. Como diz uma das canções da campanha nacional de Lula Presidente **“Não dá pra apagar o sol. Não dá pra parar o tempo. Não dá pra contar estrelas que brilham no firmamento. Não dá pra parar um rio quando ele corre pro mar. Não dá pra parar o Brasil (nem Juazeiro) quando o povo quer cantar”**.

Atenciosamente,


JOSEPH WALLACE BANDEIRA
Advogado e Professor da UNEB

